

AARÃO Burlamaqui BENCHIMOL

Por Dr. Lauro Arruda - Cardiologista

Nasceu em Belém do Pará em 15 de outubro de 1913, onde fez os primeiros estudos no Ginásio Paes de Carvalho. Concluiu seu curso médico na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro da Universidade do Brasil (hoje UFRJ) em 1935, e onde dois anos depois de formado, iniciou suas atividades docentes como professor universitário assistente da 3ª Cadeira de Clínica Médica do Prof. Juvenil da Rocha Vaz.

Exerceu a função de Assistente da Cadeira de Patologia Geral de 1938 a 1939 e da Clínica Propedêutica Médica de 1942 a 1943. Nessa última disciplina também ensinou na Faculdade de Ciências Médicas da então Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal de 1939 a 1941. No início de sua brilhante carreira acadêmica teve do Prof. Luiz Capriglione, seu grande mestre e amigo, sábios ensinamentos e orientação na sua formação profissional. Participou ativamente do ensino prático e teórico e foi um dos organizadores das sessões clínico-patológicas da 5ª Cadeira de Clínica Médica do Hospital Moncorvo Filho, durante os anos de 1944 a 1947.

Alcançou o título de Docente Livre de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, em 1945, com a tese “Bloqueios de ramo em Clínica” inspirada nos conhecimentos adquiridos nos cursos de pós-graduação em Eletrocardiografia, ministrados pelo mestre da cardiologia americana Prof. Frank N. Wilson.

Foi chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) desde a sua fundação em 1947 até 1968, tendo sido indicado para esta missão por Dr. Raymundo de Britto (potiguar que foi ministro da Saúde). Dentre suas atividades, teve destacada atuação no Centro de Estudos, como membro de sua Comissão Diretora, da Comissão de Cursos e Intercâmbio, membro do Conselho Técnico. Colaborou muito com o ensino de pós-graduação e aperfeiçoamento do ensino da residência médica.

Em 1953 prestou concurso para a Docência Livre de Cardiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, tendo sido aprovado com nota máxima em todas as provas.

Em 1954, foi convidado pelo presidente Café Filho, para dirigir o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPAS), a primeira tentativa de fusão dos serviços previdenciários. Nessa época, foi testemunha e personagem da história política brasileira, pois como médico do presidente da república, seu diagnóstico e prognóstico da coronariopatia apresentada por Café Filho, serviram de pretexto para o impedimento por militares do exercício da presidência da república pelo nosso conterrâneo.

Em 1959, conquistou pela primeira vez no país, por concurso de provas e títulos, a Cátedra de Clínica Cardiológica, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Ministrou cursos regulares de Cardiologia para alunos das 4ª e 5ª séries. Foi chefe do Departamento de Medicina, vice-diretor e depois diretor do Hospital de Clínicas. Foi homenageado por diversas turmas de doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas. Em 1974, passou a ser coordenador-geral da pós-graduação em Cardiologia.

Foi vice-presidente e depois presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (1960 a 1961). Em 1962 ingressou como membro titular na Academia Nacional de Medicina, para ocupar a cadeira de nº 9 (Patrono Miguel Couto).

Em 1967, recebeu o título de fellow do American College of Cardiology, que lhe foi outorgado por indicação dos professores Elliot Corday(de Los Angeles) e Dwigh Harken (de Boston). Pertenceu a outras cinco associações médicas internacionais e dez nacionais.

Autor de quatro monografias e de dois livros técnicos “Temas Atuais de Cardiologia” em co-autoria com o Prof. Luiz Capriglionne, e “Enciclopédia Médica Brasileira” co-autoria com os Profs. Paulo Schlesinger e Claudio Benchimol. Registra-se em sua produção científica 36 capítulos de livros, dos quais seis estrangeiros, 240 trabalhos científicos publicados em revistas nacionais, 26 em periódicos estrangeiros e sete capítulos em livros estrangeiros.

O Dr Aarão Benchimol teve quatro filhos: Alexander; Mônica casou-se com Edson Saad (Ex professor titular de Cardiologia da UFRJ); Eliana ,casou com José Barbosa de Medeiros Gomes Filho (professor de Cardiologia da UERJ) e Claudio Buarque Benchimol (professor de Cardiologia da UERJ). Faleceu no Rio De Janeiro em 09 de junho de 2007.

Nota: o autor estagiou no serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto (RJ) no ano letivo de 1983 e assistiu às homenagens de despedida da cátedra do Prof. Benchimol.